PROJETO INFORMACIONAL DE CAMA HOSPITALAR

Rayssa Barbosa de Medeiros (PIBIC/CNPq/Outros), Flávio Clareth Colman (Orientador). E-mail: fccolman@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Tecnologia, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Engenharia mecânica/projeto de máquinas.

Palavras-chave: metodologia de Pahl e Beitz; camas hospitalares; projeto informacional.

RESUMO

As camas hospitalares desempenham um papel essencial na assistência ao paciente, pois proporcionam suporte, conforto e segurança, além de facilitar as atividades realizadas pelos profissionais da área da saúde. A diversidade de usuários, ambientes de aplicação, sistemas de acionamento, movimentos e acessórios gera diferentes requisitos de estabilidade, resistência, ergonomia, mobilidade e higienização. Falhas nesses aspectos podem aumentar os riscos de quedas, aprisionamento, acionamentos indevidos e sobrecarga física dos cuidadores. Por isso, antes de definir a forma ou o mecanismo da cama, é necessário compreender quem a utilizará, em que ambiente será empregada e quais requisitos deverão ser atendidos. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo estabelecer especificações-meta para uma cama hospitalar para adultos, com base nas necessidades de pacientes, cuidadores e profissionais da engenharia clínica. Para isso, seguindo a metodologia de Pahl e Beitz, foram considerados o uso pretendido, os modelos disponíveis no mercado, os riscos envolvidos e os requisitos regulatórios e normativos. A partir dessas informações, a fase informacional resultou em uma lista preliminar de especificações do equipamento. Dessa forma, fornece-se uma base técnica mais sólida e fundamentada para o desenvolvimento futuro da cama hospitalar. A passagem para o projeto conceitual depende da validação das necessidades com profissionais e da definição de metas relacionadas à carga, dimensões, estabilidade, aprisionamento, frenagem, usabilidade e manutenção.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela concessão da bolsa PIBIC no âmbito do projeto “Meninas Superpoderosas na Engenharia: aliadas da sustentabilidade e da tecnologia contra a desigualdade de gênero” (Processo nº 440597/2024-2).